

Rio de Janeiro, 12 de julho de 2013.

FGV Projetos - EP Nº 206/13

Ao Senhor Renato Ventura Diretor Executivo Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC Rua Dr. Bacelar, nº 1043, 3º andar Vila Mariana São Paulo - SP 04026-002

Referência:

Solicitação de Proposta.

Encaminhamento de Proposta de Prestação de Serviços FGV Projetos Nº 206/13.

Senhor Renato,

Encaminhamos, anexa, uma via da proposta de prestação de serviços Estudo de Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil.

Na oportunidade, colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para eventuais esclarecimentos que se façam necessários e firmamo-nos,

Respeitosamente,

Francisco Eduardo Torres de Sá

Diretor de Qualidade

Anexo Citado



Estudo de Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil

Associação Brasileira de Incorporadoras ABRAINC

Proposta de Prestação de Serviços FGV Projetos Nº 206/13

12 de iulho de 2013





Sumário

1.	OBJETO DA PROPOSTA	3
2.	ANÁLISE DA QUESTÃO	3
3.	ESCOPO DO TRABALHO	4
	ETAPA 1 - LEVANTAMENTO DAS BASES DE DADOS	4
	ETAPA 2 - DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO TÉCNICO	5
4.	METODOLOGIA	5
5.	PRODUTOS	6
6.	PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS	7
7.	PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA	7
8.	EQUIPE RESPONSÁVEL	8
9.	PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	8
10.	TERMO DE CONFIDENCIALIDADE	9
	A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	





1. OBJETO DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da Fundação Getulio Vargas tem por objetivo a realização de estudo de estimativa dos impactos dos investimentos em habitação sobre a economia no Brasil para a Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC, incluindo: i) estimativa da carga tributária incidente sobre o setor de construção civil; ii) estimativa dos impactos dos investimentos em habitação sobre a renda e o emprego no Brasil; e iii) estimativa de impactos de mudanças na carga tributária vigente.

2. ANÁLISE DA QUESTÃO

Há seis anos, a economia brasileira ingressava em um novo ciclo de crescimento econômico, o qual sofreu um forte revés em 2009 – devido aos efeitos do agravamento da crise financeira internacional ocorrido no final de 2008 – e que atingiu seu auge em 2010.

Os anos de crescimento vieram como resultado de um quadro macroeconômico favorável, em que o aumento do emprego, da renda das famílias e do crédito representou o principal motor da forte expansão observada do consumo nesse período. Aperfeiçoamentos institucionais trouxeram mais garantias e elevaram a confiança dos investidores, permitindo que a maior demanda fosse seguida de mais investimentos. Como consequência, o País passou a viver um ambiente de negócios promissor em que a obtenção do grau de investimento, ocorrida em 2008, foi um fator emblemático nesse novo cenário.

O mercado imobiliário brasileiro foi particularmente favorecido por esse novo cenário. Várias empresas do setor entraram no mercado aberto, contribuindo para a expansão e melhoria do crédito habitacional observada a partir de 2006. Em 2009, ano da crise financeira internacional, o crescimento do setor contribuiu para impedir uma retração acentuada na atividade econômica do País.

A partir de 2010, o cenário internacional voltou a se deteriorar expressivamente e o crescimento do País vem se mostrando mais moderado. Mais uma vez, o setor da construção pode contribuir para mitigar o efeito da crise. No entanto, o volume recorde de lançamentos realizados pelas





empresas até 2010 deu-se em condições que sofreram significativas alterações. Com o mercado de trabalho muito aquecido, as empresas encontraram dificuldades de contratação de mão de obra qualificada. Os custos cresceram e começaram a se refletir nos resultados das companhias a partir de 2011.

Entre as medidas de estímulo adotadas pelo governo a partir de 2009, a desoneração tributária tem tido um papel de destaque para beneficiar as empresas da construção. No entanto, a carga tributária permanece elevada e essencialmente complexa, contribuindo ainda para onerar de forma expressiva o investimento em construção no País.

Dessa forma, ciente que o setor pode continuar a contribuir para a atividade econômica, a Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC solicitou à Fundação Getulio Vargas a presente proposta de prestação de serviços visando à realização de estudo de estimativa dos impactos dos investimentos em habitação sobre a economia no Brasil, incluindo: i) estimativa da carga tributária incidente sobre o setor de construção civil; ii) estimativa dos impactos dos investimentos em habitação sobre a renda e o emprego no Brasil; e iii) estimativa de impactos de mudanças na carga tributária vigente.

3. ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta proposta abrange habitações residenciais (construídas ou reformadas) com créditos especialmente financiados pelo **Programa Minha Casa Minha Vida** e pela poupança. O trabalho será desenvolvido em **duas etapas**.

Etapa 1 - Levantamento das Bases de Dados

Nesta etapa, serão levantados os dados necessários para a elaboração das estimativas dos efeitos dos investimentos habitacionais sobre a renda e o emprego. Os dados referentes aos efeitos dos investimentos habitacionais virão dos bancos de dados da FGV, e de fontes diversas, como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Caixa Econômica Federal - CEF e Banco Central do Brasil.





Etapa 2 - Desenvolvimento do Estudo Técnico

Nesta etapa, a **FGV** será responsável pelo desenvolvimento do trabalho e pela redação das análises que comporão os produtos desta proposta e, para tanto, realizará:

Estimativa da Carga Tributária Incidente sobre o Setor de Construção Civil

A carga tributária incidente sobre o setor de construção civil será estimada com base na matriz-insumo produto em vigor, divulgada pelo **IBGE**.

Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Renda e o Emprego no Brasil

Este tema inclui o estudo dos efeitos multiplicativos do **Programa Minha Casa Minha Vida** e do crédito para novas construções (advindos da poupança) sobre a economia brasileira: renda, emprego, tributos e Produto Interno Bruto - PIB. Trata-se da obtenção das relações como, por exemplo: quantos empregos diretos e indiretos são gerados a cada 100 mil unidades em construção; e qual o volume de salários e de renda nos diversos segmentos da cadeia produtiva da construção.

Estimativa de Impactos de Mudanças na Carga Tributária Vigente

Este tema inclui os efeitos de redução da carga tributária em face da sua dimensão atual e sua natureza, ou seja, considerando, os vários elos da cadeia e os tipos de tributos, e considerando os impactos sobre a economia brasileira: renda, emprego, preços e PIB da desoneração da cadeia.

4. METODOLOGIA

Com a finalidade de atender a demanda da Associação Brasileira de Incorporadoras-ABRAINC, os técnicos da FGV utilizarão metodologia que terá por base as estatísticas das Contas Nacionais produzidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que





permite estimar os multiplicadores de renda, emprego e a carga tributária a partir do modelo de insumo-produto.

O estudo estimará também os efeitos dos investimentos habitacionais realizados no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida e do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE sobre a renda e o emprego no Brasil.

A partir dos resultados do estudo da carga tributária, será feita uma análise das possibilidades de desoneração tributária, assim como dos impactos sobre renda, emprego, custos e tributos da desoneração.

A **FGV** será responsável pelo desenvolvimento do trabalho e pela redação do documento que comporá os produtos do estudo em questão e, para tanto, serão realizadas:

- Reunião com a Contratante para organização das rotinas de trabalhos;
- Exposição à Contratante sobre o andamento dos trabalhos; e
- Exposição à Contratante, se solicitado, sobre a conclusão dos trabalhos objeto do estudo.

5. PRODUTOS

Como resultados dos trabalhos desenvolvidos, serão apresentados, impressos cada um em uma via, os seguintes relatórios:

- Produto 1 Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil - Versão Preliminar; e
- Produto 2 Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil - Versão Final.

Os relatórios serão complementados por uma apresentação em PowerPoint para a diretoria da ABRAINC, contendo os principais resultados obtidos no estudo.





6. PRAZO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a realização dos serviços objeto da presente proposta, a FGV estima um prazo de 3 (três) meses, contados a partir da data de início do projeto, conforme apresentado na Tabela 6.1 a seguir.

Tabela 6.1 Cronograma de Execução

nit-i		Meses		
Discriminação	1	2	3	
Etapas de Trabalho				
Etapa 1 - Levantamento das Bases de Dados				
Etapa 2 - Desenvolvimento do Estudo Técnico				
Produtos				
Produto 1 - Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil - Versão Preliminar				
Produto 2 - Estimativa dos Impactos dos Investimentos em Habitação sobre a Economia no Brasil - Versão Final				

Observa-se que a data de início do projeto será estipulada quando da contratação dos serviços, podendo ser a data de assinatura do contrato, da Autorização de Serviço ou da Ordem de Serviço, bem como qualquer outra constante de documento que a Contratante julgar pertinente.

Quaisquer alterações na programação deverão ser comunicadas tanto pela equipe de trabalho da **FGV**, quanto pela da **Contratante**, e serão documentadas por meio de correspondência oficial à outra parte interessada, para análise e validação, para que, a partir de então, tais alterações sejam devidamente formalizadas.

A conclusão do projeto se dará a partir da data de entrega de todos os produtos e da efetiva quitação de todas as parcelas.

7. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da Fundação Getulio Vargas tem validade de 90 (noventa) dias, contados a partir da data de seu encaminhamento.





8. EQUIPE RESPONSÁVEL

Para coordenar os trabalhos propostos neste documento, a **FGV** alocará os seguintes profissionais:

Coordenador Geral

Márcio Lago Couto

Coordenador Adjunto

Ana Maria Castelo

Além desses profissionais, a **FGV** alocará uma equipe pertencente ao seu quadro técnico, e, caso necessário, utilizará o apoio técnico especializado de terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, que deverão atuar sob sua orientação, cabendo à **FGV** a responsabilidade técnica pela execução das tarefas. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, uma equipe auxiliar também será destacada.

A **Contratante** deverá destacar uma pessoa ou uma equipe, que será responsável pelo fornecimento das informações necessárias, pelo agendamento das reuniões solicitadas e pela aprovação de documentos encaminhados pela **FGV** visando ao andamento do projeto.

9. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O preço dos serviços propostos foi orçado pela FGV em:

R\$ 170.000,00

(cento e setenta mil reais)

Nesse valor já estão incluídos os custos com mão de obra (salários, encargos trabalhistas e benefícios sociais), os custos fiscais, as despesas com serviço de apoio, secretaria e impressão de relatórios e documentos da FGV, bem como as despesas com deslocamento (transporte local) da equipe técnica da FGV no Município de São Paulo.

Como forma de pagamento, a FGV propõe o seguinte esquema:





- 1ª parcela, no valor de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), a ser paga em até 15 (quinze) dias, contados a partir da data de início do projeto;
- 2ª parcela, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), a ser paga em até 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de início do projeto, contra a entrega do Produto 1; e
- 3ª parcela, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), a ser paga em até 90 (noventa) dias, contados a partir da data de início do projeto, contra a entrega do Produto 2.

10. TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A **Fundação Getulio Vargas** se compromete a garantir o tratamento confidencial das informações levantadas e/ou fornecidas pela **Contratante**, e assume as seguintes obrigações:

- Não divulgar quaisquer informações relativas aos serviços prestados a terceiros, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação; e
- Não utilizar a documentação associada com os trabalhos para fins não aprovados por escrito pela Contratante, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação.

Os compromissos acima não abrangem informações que: (a) eram do conhecimento da **FGV** anteriormente, não estando sujeitas à obrigação de serem mantidas em sigilo; (b) sejam reveladas a terceiros pela parte que as forneceu à **FGV**, isenta de restrições; (c) estejam ou se tornem publicamente disponíveis por meio diverso salvo a revelação não autorizada pela **FGV**; (d) tenham sido exigidas por ordem judicial ou administrativa.

Além disso, a **FGV** considera que todos os resultados dos estudos relativos à presente proposta, desenvolvidos sob responsabilidade direta dos profissionais da **FGV**, serão de propriedade da **Contratante** e formulados, apresentados e divulgados estritamente em seu nome.







11. A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Criada em 1944, a **FGV** é uma entidade sem fins lucrativos que apresenta uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científica-empresarial e à sociedade como um todo. A tradição, aliada à eficácia e à eficiência de sua atuação, constitui a marca registrada desta Instituição.

No campo dos projetos, a **FGV** se diferencia por agregar aos seus trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência em tudo o que faz.

As rápidas e eficientes formulações de grupos multidisciplinares de altíssima qualificação técnica permitem a prestação de serviços em suas diversas áreas de conhecimento.

A rica vivência prática, nos setores público e privado, de seus especialistas detentores de sólida formação acadêmica e os valores fundamentais que caracterizam e distinguem a instituição garantem resultados que só uma organização como a **Fundação Getulio Vargas** pode atingir.